

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** NOÇÕES BÁSICAS PARA UMA MELHOR ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A PESSOAS TRANSEXUAIS

**Relatoria:** RAFAEL TAVARES SILVEIRA SILVA  
REJANE MILLIONS VIANA MENESES

**Autores:** RAFAELE CARLA DE ARAÚJO MAIA  
AMANDA JÉSSICA GOMES DE SOUZA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Embora seja considerada uma das necessidades humanas básicas, a sexualidade ainda é considerada um tabu, provavelmente pela carência de reflexões e estudos acadêmicos e no próprio cotidiano da enfermagem, criando barreiras que impõe limites e distanciamentos entre o profissional de enfermagem e o sujeito cuidado. Tal fato pode ser observado mais fortemente quando se refere aos transexuais, demonstrado pela baixa frequência destas pessoas nos serviços de saúde. Entre outros aspectos, a ausência se justifica pelo receio desta população de ser ridicularizada durante a assistência, ter cuidados de saúde de qualidade inferior ou sofrer discriminação e preconceito. Neste contexto, a enfermagem necessita posicionar-se em defesa deste público, considerando a essência da profissão na qual o cuidar deve ser igualitário e abrangente. **OBJETIVO:** fornecer noções básicas sobre a temática da transexualidade sob visão não patológica, com o intuito de sensibilizar e estimular alunos e profissionais da enfermagem na busca por maiores informações sobre o assunto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura na área de identidade de gênero, realizada em bases de dados eletrônicas através de consultas realizadas em revistas eletrônicas e literatura escrita. **RESULTADOS:** prestar serviços de saúde adequados ao transexual requer basicamente compreender conceitos como sexualidade, orientação sexual e identidade de gênero, sem embaralhamento das definições de homossexualidade, transgênero, travestismo e transexualidade, entender o que é o processo de transição e a transgenitalização, para assim, evitar linguagens inadequadas e perceber que tais pessoas possuem necessidades diversificadas e conseqüentemente atenções diferentes, seguindo o princípio da Equidade. **CONCLUSÃO:** a resolutividade na prestação de serviços de saúde para transexuais é um desafio real, sendo a educação a principal ferramenta propulsora para excelência da assistência de enfermagem e, função essencial, sensibilizar e conscientizar os profissionais de um cuidado mais efetivo.